

PROGRAMA JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS ESCOLAS DE BELO HORIZONTE



Núcleos para
Orientação e Solução
de conflitos escolares

Márcio R. Oliveira - Promotor de Justiça
Coordenador do Comitê Gestor do NÓS
27 de novembro de 2018 – Belo Horizonte

O QUE É O PROGRAMA JR NAS ESCOLAS DE BH - **NÓS**

- ▶ União de esforços para a implantação, nas escolas das redes públicas estadual e municipal de educação de Belo Horizonte, de **Núcleos de Orientação e Solução de Conflitos Escolares – NÓS ou seus correlatos**, como uma política de orientação e solução extrajudicial de conflitos verificados no ambiente escolar (**alternativa à judicialização**)
- ▶ Abrange também os programas de atendimento socioeducativo, rede de acolhimento institucional e Guarda Municipal de Belo Horizonte
- ▶ **Iniciativa:** *Comissão de Justiça e Práticas Restaurativas do Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte*



ETAPAS PREPARATÓRIAS

- 1. Ações antecedentes ao TCT (2016/2017):** articulação das parcerias, elaboração do plano de trabalho, elaboração e impressão da cartilha, seleção dos tutores e curso de alinhamento, reuniões e ações de sensibilização junto às redes de ensino
- 2. Lançamento e assinatura do TCT:** 28 de fevereiro de 2018
- 3. Ações pós-lançamento (março a outubro de 2018):** Constituição do Comitê gestor, composição das turmas pela SEE e SMED, definição dos cronogramas e aplicação dos cursos, planejamento da etapa de supervisão (2ª etapa):



AValiação DAS Ações – 2018

1. No curto período de apenas cinco meses, entre março e julho/2018, participaram do curso 253 pessoas de 71 escolas estaduais e 486 pessoas de 141 escolas municipais, totalizando 212 escolas e 739 pessoas capacitadas.
2. No mesmo período, o CEAf e a EJEf formaram as quatro turmas a que haviam se comprometido, totalizando 137 pessoas, sendo 70 gestores, técnicos e agentes do sistema socioeducativo, 35 guardas municipais e 32 técnicos e gestores da rede de acolhimento institucional. Diante da excelente avaliação por parte dos cursistas e da demanda ainda existente, cada uma das escolas analisa ofertar mais uma turma extra, representando mais 70 vagas para o socioeducativo, rede de acolhimento e Guarda Municipal de Belo Horizonte.
3. Ao todo, em apenas cinco meses, 876 pessoas receberam a formação do **Nós** para a aplicação de práticas restaurativas nas escolas, unidades de atendimento socioeducativo e entidade de acolhimento institucional onde atuam.
4. Em suas três primeiras reuniões, o Comitê Gestor cuidou do planejamento das ações de suporte e supervisão para a instalação dos **Núcleos Nós** nas escolas que já passaram pelo curso, elaborando novas orientações e definindo a metodologia, conteúdo, carga horária e cronograma das ações de supervisão, respeitando as peculiaridades das redes estadual e municipal de ensino. As ações de supervisão, que constituem uma etapa complementar ao curso de formação, foram iniciadas pelos tutores no mês de setembro de 2018.



DIFICULDADES A SUPERAR

- ✓ Muitas escolas não indicaram o número proposto de **cinco representantes** para fazerem a formação e, dentre as pessoas que foram inscritas, muitas não compareceram para fazer o curso;
- ✓ Outras tantas, embora tenham comparecido, não cumpriram **frequência mínima de 70%** para obter a certificação.
- ✓ O percentual estimado de evasão nas primeiras turmas foi de **32%**, considerado alto pelo Comitê Gestor.
- ✓ Estas dificuldades são naturais e já eram esperadas nas etapas iniciais desta jornada para levar a justiça restaurativa às escolas de Belo Horizonte, por isso estão sendo avaliadas pelo Comitê Gestor e os ajustes necessários serão implementados para melhorar a execução.
- ✓ O acordo de cooperação interinstitucional tem **vigência de cinco anos** e ainda há muito para ser feito.



PLANEJAMENTO DA SEGUNDA ETAPA (SUPERVISÃO) – SMED/PBH

1. 134 escolas municipais participaram da etapa de formação; a certificação dos cursistas ocorreu com a condição de que houvesse frequência de 70% das 32 horas previstas de curso, sendo registrada a evasão de 30% dos 690 participantes inicialmente inscritos, sendo certificadas 475 pessoas.
2. Assim, nem todas as escolas possuem até três pessoas para a implantação dos Núcleos de Orientação e Solução de Conflitos Escolares, que no caso da Prefeitura de Belo Horizonte será nomeado como **Câmara de Práticas Restaurativas**.
3. Na segunda etapa, que prevê a supervisão/assessoria dos tutores às escolas em 32 horas, **foi organizado o atendimento das 134 escolas em três grupos**: o primeiro no segundo semestre de 2018; o segundo no primeiro semestre de 2019 e, finalmente, o último grupo de escolas, no segundo semestre de 2019. Neste primeiro grupo serão atendidas 40 escolas.
4. Os tutores serão contratados pelos Caixas Escolares para 32 horas de supervisão/assessoria. A hora aula será de R\$70,00 reais, totalizando R\$ 2.240,00 por escola. Foram convocados, neste processo de supervisão/assessoria às escolas municipais, os tutores que atenderam as turmas regionalizadas, buscando-se a distribuição destes, conforme o número de escolas e contatos realizados anteriormente.



METODOLOGIA DA SEGUNDA ETAPA (SUPERVISÃO) – SMED/PBH

5. Serão incentivadas atividades de formação do corpo docente em cada escola, como início do processo, com ênfase nos conteúdos: **Comunicação Não Violenta (CNV) e Círculos de Diálogos não Conflitivos**

6. Outras atividades: reuniões, formação do corpo discente, círculos de diálogo com professores, alunos e pais, rodas de conversa com comunidade e colegiado;

7. A implantação das “**Câmaras de Práticas Restaurativas**” será feita em sintonia com “**Plano de Convivência das Escolas Municipais**”, visto serem estas ações fundamentais para a execução do Plano Estratégico “Melhoria da Convivência e Segurança no Ambiente Escolar”, da Prefeitura de Belo Horizonte.



PLANEJAMENTO DA SEGUNDA ETAPA (SUPERVISÃO) – SEE/MG

1. A supervisão não será para cada escola e sim para as turmas que passaram pelo curso de formação; as turmas de supervisão serão formadas por 4, 5 ou 6 escolas da mesma região.
2. Não será necessariamente a mesma turma do primeiro módulo, podendo haver junções ou cisões no grupo de escolas para a formação da turma para a etapa de supervisão.
3. Serão realizados 8 encontros de 4h (turno manhã, turno da tarde, turno da noite), sendo 1 encontro por semana.
4. Cada encontro será em uma escola das que compõem a turma.
5. Serão 11 tutores para 15 turmas.



NOVA RODADA DE FORMAÇÃO EM 2019

1. Será realizada no 1º semestre de 2019 uma segunda rodada do curso de formação para agentes de JR do Programa Nós, **destinada preferencialmente às escolas que já tiveram agentes de JR formados nas turmas anteriores, mas não alcançaram o número de cinco proposto pelo TCT.**
2. SEE e SMED concordam com a proposta e darão início ao planejamento das turmas, **de modo que as formações possam ter início a partir de fevereiro de 2019.**
3. As escolas que tiveram agentes formados em 2018 serão convidadas a indicar novos representantes **para assim completar o grupo de 5 pessoas**, sendo que os contatos e orientações para tanto deverão ser adiantados desde logo.



ESCOLAS INSTITUCIONAIS DO TJMG E MPMG

- ➔ Na 4ª reunião do Comitê Gestor, sinalizaram uma meta para cada escola de formar mais 4 turmas em 2019, sendo 2 em cada semestre, com 35 alunos cada, priorizando o sistema socioeducativo, Guarda Municipal e rede de acolhimento.







Núcleos Para
Orientação e Solução
de conflitos escolares

Justiça Restaurativa na Escola

Formando cidadãos por meio do diálogo
e da convivência participativa.

Comissão de Justiça e Práticas Restaurativas do Fórum Permanente
do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte

01010005000-00-CRIATIVA
11 51 13 13 13 13 13 13 13 13

20
19
18
17
16
15
14
13
12

Propostas de Redação @ 2016
- apresentar proposta de intervenção que desenvolve as ideias formuladas
- defender a proposta de intervenção discutida no tema proposto

1000#
TURNO:
TURMA/DIA:
ESCOLA CRIATIVA
UNIDADE:
POSTAL:
Cidade A Arte Ocaricada

...O MÉDIO
...LIVEIRA









COMO TIRAR DÚVIDAS RELATIVAS AO NÓS E FAZER CONTATO?

- ▶ Qualquer dúvida relativa ao **PROGRAMA NÓS** e/ou à sua execução na sua escola pode ser solucionada através de contato preferencialmente com a Secretaria Municipal de Educação ou Secretaria Estadual de Educação, ou diretamente com o Comitê-Gestor do programa.
- ▶ SMED: e-mail: dpin.smed@pbh.gov.br
telefones: 3277-8855/8663
- ▶ SEE: e-mail: direitoshumanos@educacao.mg.gov.br telefone (31) 3915-3522
- ▶ COMITÊ-GESTOR DO **PROGRAMA NÓS**
e-mail: comitegestornos@gmail.com